



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2024

## Índice

<b>2024 EM NÚMEROS.....</b>	<b>3</b>
<b>1. Apresentação da Obra e da Instituição.....</b>	<b>4</b>
<b>2. Enquadramento.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Intervenção no CAOMIO .....</b>	<b>6</b>
3.1. Acolhimento.....	6
3.2. Serviço Social .....	8
3.3. Psicologia .....	12
3.4. Apoio ao Emprego .....	13
3.5. Atividades Formativas.....	14
<b>4. Intervenção em contexto de Equipas de Rua .....</b>	<b>20</b>
4.1. Intervenção das ER – Números e Transformações.....	21
4.2. Visitas Exploratórias.....	23
4.3. Intervenção em Apartamentos (AP) .....	24
<b>5. Formação e Capacitação da Equipa Técnica da OSIO.....</b>	<b>26</b>
<b>6. Estratégia de Comunicação e Sensibilização .....</b>	<b>28</b>
<b>7. Indicadores e Resultados obtidos em 2024.....</b>	<b>32</b>
7.1. Análise dos Resultados obtidos .....	33
<b>8. Considerações Finais.....</b>	<b>35</b>
<b>Anexos .....</b>	<b>38</b>

## 2024 EM NÚMEROS

- **345** Mulheres abordadas pelas equipas de rua Outdoor;
- **96** Mulheres abordadas pelas equipas Indoor (apartamento);
- **181** Mulheres recebidas no acolhimento;
- **102** Mulheres atendidas no apoio social, **260** atendimentos sociais;
- **13** Mulheres atendidas em apoio psicológico e **106** consultas psicológicas;
- **7** Mulheres atendidas no apoio jurídico no total de **10** atendimentos;
- **30** Mulheres atendidas no apoio a emprego, **136** atendimentos de emprego;
- **15** Mulheres e seus agregados familiares apoiados pelo banco alimentar, correspondendo a **99** apoios de cabazes mensais;
- **23** Mulheres em ações de formação;
- **5** Voluntários (apoio presencial e online).

## 1. Apresentação da Obra e da Instituição

A Congregação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor é uma instituição religiosa de direito pontifício fundada em Ciempozuelos (Espanha) no ano de 1864 que tem como missão acolher, acompanhar e favorecer o desenvolvimento integrado e a autonomia das mulheres que exercem prostituição e/ou vítimas de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual. Fá-lo contribuindo para a sua realização pessoal e integração social/laboral, enquanto trabalha para a sensibilização e transformação social, denunciando situações de injustiça passíveis de afetar as suas integrantes. Atualmente, as Irmãs Oblatas estão presentes em 16 países espalhados pelo mundo e contam com um total de 50 projetos, entre os quais se inclui a Obra Social Irmãs Oblatas do Santíssimo Redentor (OSIO) que, desde 1987, marca a sua presença na cidade de Lisboa e que se tornou, tanto a nível internacional como nacional, numa organização de referência na intervenção com a população-alvo da congregação.

Ao longo dos 37 anos de intervenção em Lisboa, a Obra Social das Irmãs Oblatas tem estabelecido uma relação privilegiada, de proximidade e confiança, com as mulheres que exercem prostituição. Este vínculo tem permitido dar resposta às necessidades específicas destas mulheres e acompanhar todo o seu processo de integração social, contribuindo favoravelmente para o desenvolvimento comunitário das áreas onde é realizada a intervenção. Este trabalho tem sido potencializado pelo trabalho em parceria e rede entre a OSIO e uma série de instituições e projetos sociais existentes na cidade de Lisboa, entre os quais se encontram: Associação Portuguesa de Gabinete de Emprego Apoiado (APGEA); Comissão Social da Freguesia de Arroios (grupo populações vulneráveis e emprego); Comissão Social de Freguesia de Santa Maria Maior; Conselho Municipal para a Igualdade; Crescer; Fast Track Cities; GAT Intendente e GAT In-Mouraria; Associação Auxílio e Amizade; Crescer; Associação Renovar a Mouraria; Observatório do Tráfico de Seres Humanos; Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos; Rede Social de Lisboa e Plano AproXima.

## 2. Enquadramento

Pela sua intervenção e luta pela inclusão e direitos das mulheres que exercem ou já exerceram prostituição e/ou são vítimas de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual, a OSIO surge como uma entidade de referência no apoio a esta população, quer pelas próprias mulheres – que identificam e reconhecem a missão da instituição – como ao nível da comunidade, por parceiros e redes locais.

Na intervenção contínua da OSIO, realizada no Centro de Acolhimento e Orientação à Mulher das Irmãs Oblatas (CAOMIO) e pelas Equipas de Rua (ER), identificam-se fatores múltiplos de vulnerabilidade que colocam estas mulheres numa situação de **desigualdade social, económica e de exclusão social**, com prejuízo ao nível da sua participação enquanto cidadãs. Tendo isto em conta, a proposta apresentada propõe dar continuidade à implementação de um conjunto de ações integradas que permitem o apoio, acompanhamento e empoderamento/capacitação das mulheres, recorrendo-se a estratégias e metodologias adequadas à complexidade e diversidade das problemáticas vividas pelas mesmas, enquadradas no momento socioeconómico atual que, na nossa perspetiva, tem vindo a reforçar ainda mais as suas vulnerabilidades e dificuldades no acesso a serviços e respostas.

**Objetivo Geral:** Contribuir para a inclusão social das mulheres que exercem prostituição e/ou são vítimas de tráfico de seres humanos para fins de exploração sexual na cidade de Lisboa e arredores.

**Objetivos Específicos:** **1.** Aumentar o número de mulheres contactadas que exercem prostituição. **2.** Promover o acesso a serviços que deem resposta às necessidades das mulheres. **3.** Capacitar para a autonomia e para a tomada de decisão consciente e informada

Os resultados do ano de 2024 serão apresentados no enquadramento das duas respostas principais da OSIO no apoio às Mulheres – os serviços no CAOMIO e a intervenção das ER. Sendo os resultados de cada serviço/apoio apresentados de acordo com esta tipologia.

### **3. Intervenção no CAOMIO**

Uma das vertentes do trabalho da OSIO é o acompanhamento multidisciplinar realizado no CAOMIO (o espaço físico da instituição) onde é realizada uma intervenção complementar à que ocorre no âmbito das ER, no sentido de contrariar os vários aspetos de vulnerabilidade bem como algumas das suas principais causas. Referimo-nos principalmente a situações socioeconómicas desfavorecidas, dificuldade e resistência no acesso a serviços sociais e de saúde, estigma social e autoinfligido, baixo nível de escolaridade, entre outros. Fatores que não só condicionam como exercem, por vezes, influência na escolha da atividade de prostituição e/ou contribuem para a permanência na mesma.

No CAOMIO as mulheres podem aceder a serviços e a apoios que lhes permitem fazer face às dificuldades vividas, respeitando a sua individualidade e privacidade. Apresentam-se os resultados obtidos em cada um dos apoios disponibilizados, todos de carácter gratuito.

#### **3.1. Acolhimento**

No decorrer do ano de 2024, o espaço de acolhimento da OSIO permitiu o primeiro contacto com as mulheres de uma forma genuína, onde o objetivo principal foi o de escutar e estar disponível para as receber.

O acolhimento representa um espaço de escuta, diálogo, auscultação das necessidades e questões apresentadas pelas mulheres. É também neste espaço que há uma triagem ao nível da articulação com os diversos serviços de apoio da OSIO ou ao nível de outras respostas da comunidade. É um local que permite a criação de uma relação, através de uma escuta ativa, de orientação e acima de tudo de encontro, baseado na confiança. É um espaço para a mulher em situação de vulnerabilidade poder expressar com liberdade as suas dificuldades e inquietudes. O espaço do Acolhimento é mais do que um apoio prestado, para as Oblatas, é uma atitude que se expressa na forma de ser, de estar e de fazer, sendo um dos pilares da congregação.

Durante o ano de 2024 passaram pelo acolhimento **181 mulheres, das quais 41 recorreram pela primeira vez e 44 voltaram ao CAOMIO depois de uma larga ausência.**

As novas mulheres na sua maioria foram encaminhadas pelas ER da OSIO, por entidades parceiras e pelas suas pares. Neste ano, é de realçar o regresso de mulheres que já tinham recorrido no passado à instituição e que estavam sem exercer prostituição, contudo e devido ao aumento do custo de vida, perda de trabalho formal e situações de perda da habitação, retomaram o exercício da atividade.

Ao nível da caracterização das **181 mulheres apoiadas, 55% são portuguesas, 16% brasileiras, 13% nigerianas, 7% angolanas e 9% de outras nacionalidades. Em relação à faixa etária, a média de idades é de 48 anos, tendo a mais velha 81 anos e a mais nova 22 anos.**

No espaço do acolhimento são disponibilizados alguns apoios, a cedência mensal do banco alimentar até ao mês de abril, passando posteriormente este apoio a designar-se de Mercearia Social – **15 agregados familiares das mulheres correspondendo a 99 cabazes no ano de 2024.** Foram atribuídos também 5 kits alimentares em situações de cara ter emergente, **562 cabazes de frescos** (periodicidade semanal) e **1574 lanches** (periodicidade diária). Também no Acolhimento foram distribuídos 18 produtos de higiene. Os lanches (apoio com grande aumento face ao ano anterior) voltam a assumir uma expressão significativa na sua procura, traduz o nível básico de carências em que se encontram algumas mulheres, nomeadamente nas mulheres que usam drogas e de mulheres em situação de sem abrigo, que tem dificuldade em se organizarem para fazer refeições em estruturas com horários e regras mais rígidos. Por parte das Oblatas, e uma vez que estas mulheres são de contacto rápido e sem outro pedido, estas ocasiões são vistas como oportunidades para demonstrar que estamos presentes e recetivas e oferecer outras respostas.

É no Acolhimento que se registam/centralizam os pedidos de apoio jurídico, onde contámos com o apoio de um voluntário advogado. No ano de 2024, foi prestado este apoio a **7 mulheres que se traduziram num total de 10 atendimentos.**

Outro dos apoios cedidos pela OSIO passa pela resposta às necessidades básicas, como serviço de **tratamento de roupa (12 apoios) e a higiene pessoal/duches (7 mulheres)**. No que se refere à entrega de material preventivo, diretamente no CAOMIO, foi dado a 38 mulheres diferentes ao longo do ano (22 que exercem prostituição em contexto de rua e 16 em apartamento). É uma oportunidade de sensibilizar para as práticas sexuais seguras, sensibilização para a importância da prevenção ao nível das Infecções Sexualmente Transmissíveis e para dar a conhecer os parceiros que fazem rastreios de saúde.

No ano de 2024, realizaram-se **3049 acolhimentos, dos quais 2309 foram presenciais e 740 à distância**, por via telefónica, e-mail, SMS, WhatsApp, espelhando a tendência para a resposta rápida e nalguns casos uma forma de combate ao isolamento.

As situações e as necessidades das mulheres são muitas e diversas pelo que é necessária uma atenção personalizada para cada situação, o que só é possível, no estabelecimento de uma relação de confiança. A OSIO, através de uma atitude de cuidado e proteção, prossegue o objetivo de empoderar e autonomizar as mulheres para que sejam as responsáveis e as protagonistas das suas vidas. Um apelo à coresponsabilidade, partilha de informação entre as mulheres, numa atitude de entreajuda, trabalho de equipa, comunicação e diálogo.

### 3.2. Serviço Social

O Serviço Social, enquanto profissão, desempenha um papel fundamental na OSIO, ao trabalhar em prol da promoção e garantia do bem-estar social das mulheres que se encontrem em contextos de vulnerabilidade. A intervenção visa o fomento da mudança social, o empoderamento e autonomização da mulher e ainda a defesa dos direitos numa perspetiva de equidade.

A intervenção social promovida pela OSIO baseia-se no modelo de gestão de casos, que visa o acompanhamento integrado e personalizado da mulher, com base numa abordagem holística e colaborativa. Este processo contempla as seguintes etapas:

avaliação diagnóstica, planeamento, implementação e avaliação, tendo como objetivo a satisfação das necessidades da mulher e o desenvolvimento das suas potencialidades.

Importa destacar que os atendimentos sociais representam um dos atos mais significativos no processo de intervenção, pois é a partir deste ponto que se estabelece a relação de confiança com a mulher, permitindo traçar, em conjunto, um plano de intervenção. Além disso, a mediação e articulação com outras entidades são diligências essenciais para garantir a adequação das respostas e consequente satisfação das necessidades.

A tabela a seguir apresenta os dados quantitativos das diligências sociais realizadas ao longo do ano de 2024, com o objetivo de ilustrar numericamente a realidade do serviço social e os resultados obtidos.

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
<b>Atendimentos sociais</b>	29	22	26	28	33	15	29	13	15	18	20	12	<b>260</b>
<b>Atendimentos de 1ª vez</b>	3	1	3	3	3	2	3	1	0	1	2	0	<b>22</b>
<b>Procura de quarto</b>	5	8	6	3	7	1	2	1	3	2	2	3	<b>43</b>
<b>Visitas domiciliárias</b>	2	2	0	1	0	0	1	0	0	1	0	0	<b>7</b>
<b>Acompanhamento a serviços</b>	1	1	2	3	3	1	7	0	1	3	1	2	<b>25</b>
<b>Encaminhamentos para serviços</b>	23	18	16	13	20	6	31	4	4	24	23	14	<b>196</b>
<b>Articulações e mediações</b>	24	27	72	38	38	16	51	8	7	38	46	36	<b>401</b>
<b>Mulheres abordadas</b>	35	31	39	27	33	24	33	16	12	31	27	24	<b>332</b>

**Tabela 1. Atos da intervenção social**

No ano de 2024 o Serviço Social abordou um total de **102 mulheres**, somando **260 atendimentos sociais**, dos quais 22 atendimentos de primeira vez e 5 atendimentos de retorno após ausência prolongada. O número de atendimentos registou um acréscimo de 22 em relação ao ano anterior. O mês de dezembro registou o maior número de

ausências nos atendimentos, o que pode estar relacionado ao facto de ser um período tipicamente agitado e repleto de festividades, muitas vezes difíceis de lidar tendo em conta a ausência de suporte familiar que muitas das mulheres tem. No entanto, o número total de atendimentos sociais agendados sem comparência continua elevado, totalizando 109.

Em virtude dos atendimentos efetuados, resultaram **25 acompanhamentos a serviços, 401 atos de mediação e articulação com entidades e serviços, e 183 encaminhamentos para serviços, dos quais 13 para serviços do CAOMIO**. Além disso, foram realizadas 7 visitas domiciliárias para avaliação de condições e integração em resposta alimentar, especificamente na Mercearia Social.

De realçar que houve também uma descida de atos de intervenção social nos meses de agosto e setembro, pois a assistente social da equipa ficou de baixa por gravidez de risco e a assistente social de substituição iniciou funções apenas no mês de outubro. Durante este tempo, a equipa atendeu os casos mais urgentes e tratou das diligências mais importantes, ainda que não fosse possível atender todas as necessidades que surgiram.

Ao refletir sobre os principais problemas de cada mês, foi possível identificar uma tendência, destacando as questões relacionadas à **dificuldade no acesso à habitação e à regularização de documentação**.

A habitação é um tema emergente que tem influenciado negativamente a vida das mulheres que a OSIO acompanha. Por se tratar de mulheres em situação de vulnerabilidade, nomeadamente associado a problemas de cariz financeiro, é desafiador encontrar habitações a preços compatíveis com os rendimentos auferidos. A inflação nos preços da habitação, a exigência de condições como o pagamento de vários meses de renda antecipada, caução e fiador, impossibilita grande parte das interessadas de satisfazer as suas necessidades. Para além disso, observa-se uma crescente degradação das condições de habitação relacionadas com problemas de insalubridade, falta de ventilação devido à ausência de janelas e a perda de privacidade, consequência de sobrelotação (quartos partilhados com mais de quatro pessoas).

É nesta conjuntura que a OSIO tem um serviço específico de apoio e mediação na procura de casas e quartos, realizando atendimentos nos quais são efetuadas pesquisas com as mulheres, além de apoiar na articulação com os proprietários. No ano de 2024 foram realizados **43 atendimentos de procura de casa e quarto**. O acompanhamento continua a realizar-se numa perspetiva educativa e de consciencialização sobre a realidade do mercado de habitação e dos fenómenos associados, bem como da procura autónoma. Além disso, é prestado apoio no preenchimento das candidaturas para os programas de habitação municipais e não municipais, bem como no encaminhamento para respostas como o *Housing First* e centros de acolhimento, conforme os critérios de elegibilidade.

À semelhança de anos anteriores, os constrangimentos relacionados com a regularização de documentação, especificamente a renovação dos títulos de residência, mantêm-se. Em articulação com a Agência para a Integração Migrações e Asilo (AIMA), obteve-se a informação de que os agendamentos para renovação de títulos de residência caducados há mais de 6 meses são da responsabilidade da AIMA, enquanto os títulos caducados há menos de 6 meses estão a cargo do IRN. Com êxito, já foi possível avançar com um dos pedidos de renovação, embora ainda subsistam muitos outros por atender.

De modo a evitar possíveis inconvenientes, como ocorreu anteriormente, nomeadamente a suspensão de prestações sociais devido à caducidade de documentos, o Decreto-Lei nº 41-A/2024, de 28 de junho, constitui uma ferramenta disponível e divulgada junto das mulheres. Este Decreto-Lei visa a prorrogação do prazo de validade dos documentos e vistos de permanência em território nacional para cidadãos estrangeiros até 30 de junho de 2025, estendendo-o por um ano além do previsto no Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março.

Ambos os assuntos, assim como outras situações vividas por estas mulheres, traduzem-se em preocupação e contribuem para a sua situação de vulnerabilidade. É nesta conjuntura que o serviço social e a OSIO pretendem promover uma mudança positiva nas suas vidas.

### 3.3. Psicologia

A psicologia é um serviço essencial para a capacitação e autonomia das mulheres que acompanhamos na OSIO. Independentemente de qualquer visão política, a realidade é que muitas das mulheres que atendem ao CAOMIO tiveram de recorrer à prostituição devido a razões contrárias à sua vontade (dificuldades financeiras, falta de estrutura para arranjar um trabalho formal, etc.) e em circunstâncias potencialmente adversas.

Mesmo considerando que muitas mulheres deixam de necessitar de alguns dos apoios mais "básicos" da instituição – fazendo o seu percurso no mercado de trabalho formal e com meios económicos necessários para a sua subsistência – não podemos descurar a existência de dificuldades a nível mental, que necessitam de ser ultrapassadas para o seu próprio bem-estar. Com este intuito e à semelhança de anos anteriores, a OSIO dispôs no ano de 2024 de dois psicólogos (um a tempo inteiro e outro a tempo parcial em regime de voluntariado) que proporcionaram consultas gratuitas às mulheres.

As mulheres atendidas têm um perfil heterogéneo e os pedidos e problemáticas que nos chegam das mesmas são de diversas ordens. Existem algumas que procuram ajuda, por exemplo, devido a questões relacionadas com luto patológico, outras estão a ser acompanhadas para lidar com patologias depressivas, do foro do trauma ou para o controlo da raiva. Contam-se também várias mulheres que recorrem à psicologia para compreender as origens de ansiedades e de sofrimentos indeterminados.

É de notar uma tendência crescente nas mulheres, no que concerne à identificação de necessidade de apoio psicológico e na adesão ao serviço. Existem cada vez mais mulheres a terminar o acompanhamento e são muitas as que se mantêm no serviço durante vários meses ou mesmo por alguns anos.

Todos os psicólogos do centro têm sessões de supervisão e intervisão regulares e participam nas discussões de caso e nas reuniões de equipa. De igual modo, existe abertura da parte da direção para a discussão de dúvidas após consultas desafiantes. O incentivo e apoio à formação contínua dos psicólogos do centro é também parte fundamental do serviço de psicologia da OSIO.

Em termos numéricos, em 2024 foram acompanhadas **13 mulheres, sendo que 5 mulheres já estavam a ser acompanhadas em anos anteriores. Foram marcadas 280 sessões e realizadas 106, o que representa 62% de assiduidade.**

Podemos afirmar que o direito ao bem-estar psíquico é universal e que para muitas mulheres atendidas pela instituição, as suas conquistas implicam um trabalho de crescimento, mudança, reflexão e atribuição de sentido ao passado. O acompanhamento psicológico revela-se frequentemente tão ou mais fundamental para essas mulheres do que outras conquistas concretas e objetivas no seu processo de desenvolvimento.

### **3.4. Apoio ao Emprego**

Ao longo do ano de 2024, o serviço de apoio ao emprego da OSIO, na procura de trabalho foi prestado de forma presencial e à distância e teve como objetivo potenciar a empregabilidade das mulheres, através da elaboração de um plano de ação individual de procura ativa de trabalho, que visa promover a autonomia e o empoderamento das mulheres a nível profissional.

Recorreram a este apoio **30 mulheres, das quais 8 tiveram contacto pela primeira vez. Foram realizados 136 atendimentos**, dos quais 100 em formato presencial e 36 à distância (por telefone ou ferramentas online). A OSIO recebeu pedidos de 3 mulheres que agendaram apoio na procura de trabalho, mas não compareceram às marcações.

As mulheres que procuraram trabalho, têm na sua grande maioria pouca experiência profissional, baixa escolaridade e 77% delas encontravam-se numa situação habitacional muito vulnerável, o que as coloca em desvantagem para a plena procura de trabalho e retenção no mesmo.

No que se refere a encaminhamentos, foram realizados 181, dos quais 20 para entidades parceiras de formação e emprego, 4 para Feira de Emprego (da responsabilidade da RedEmprega) e **161 candidaturas a ofertas de trabalho**, nas seguintes áreas: 61 para limpezas, 41 para hotelaria, 22 para cuidado de idosos, 21 em

casas particulares e 10 para restauração.

Ao longo deste ano, verificou-se que as mulheres querem muito encontrar trabalho, mas nem sempre estão preparadas para se candidatarem às ofertas. É necessário um processo longo e contínuo de capacitação, motivação, tutoria, gestão de prioridades, treino da entrevista e desempenho de competências laborais que ajudem a mulher nas suas tomadas de decisão, empoderamento laboral e formativo. Neste período **10 mulheres foram integradas em processos laborais, 4 com relação contratual e 6 sem vínculo contratual** (2 na área da restauração, 2 na hotelaria, 3 na área das limpezas e 3 como cuidadoras de idosos) e **5 mulheres foram integradas em ofertas formativas**. Também tivemos 2 mulheres que conseguiram um trabalho pontual, na área das limpezas. Muitos são os fatores que dificultam o sucesso ao nível da integração laboral, como mais relevantes evidenciamos a pouca experiência de trabalho, o fraco domínio da língua portuguesa de algumas candidatas migrantes, a ausência de título de residência (em alguns casos), a precariedade laboral e a vulnerabilidade e instabilidade habitacional.

A OSIO mantém a sua participação na RedeEmprega Lisboa e mais concretamente na Rede EFE, fazendo parte da equipa de animação, desde março de 2024 e participando nas reuniões mensais de Front Office. A OSIO também participou nas Conversa em Rede, promovido pela Rede S. Domingos Emprega, sobre os temas Deficiência, Incapacidade e Saúde Mental e seus impactos na Empregabilidade, através da partilha de boas práticas de parceiros. Estes encontros são momentos importantes para aumentar as ferramentas disponíveis para a intervenção com as mulheres no apoio ao emprego.

### 3.5. Atividades Formativas

A formação é considerada um pilar na OSIO e é vista como uma ferramenta que possibilita o crescimento e a maturação pessoal, permitindo a decisão por escolhas diferentes.

Os propósitos das formações oferecidas pela OSIO passam por desenvolver competências em diversos domínios. A instituição tem sido responsável pela

dinamização de formações abordando temas relacionados como a saúde, procura e aquisição de emprego, competências relacionais, reconhecimento emocional, violência, promoção do bem-estar, criação artística, empoderamento, entre outros.

O planeamento das atividades formativas no ano de 2024 partiu de uma assembleia realizada pelas mulheres no início do ano e pela interação e observação da equipa técnica nos contactos e atendimentos. Todas as atividades foram avaliadas por escrito, pelas participantes, no âmbito do protocolo interno de Safeguarding.

Em 2024, foram realizadas um total de **62 ações, com a participação de 23 mulheres diferentes**, um aumento face ao ano anterior.

### Yoga

Em 2024, iniciou-se a atividade semanal de Yoga, que se prolongou até ao final do ano. Durante este período, viu-se um aumento progressivo da adesão e do interesse relativo à atividade, por parte das mulheres.

A escolha do Yoga para fazer parte do leque formativo não foi arbitrária. Entre os benefícios amplamente estudados da prática regular da modalidade, destaca-se o aumento da conexão entre o corpo e a mente – ou por outras palavras, o aumento da chamada "consciência corporal" – que muitas vezes está embotado nas mulheres que a OSIO acompanha, como consequência das circunstâncias alienantes que, com regularidade, se conjugam à prática da prostituição. Ao mesmo tempo, o dia do Yoga constitui também um momento para a prática de atividade física e para o desenvolvimento de capacidades psicossomáticas para lidar com o stress e com a ansiedade.

Esta atividade contou com **34 sessões ao longo do ano, nas quais participaram 15 mulheres diferentes**.

## Co-work

À semelhança de anos anteriores, foram dinamizadas no CAOMIO várias sessões de co-work. O Co-work envolve a planificação e realização de uma atividade por uma mulher, baseada numa competência na qual ela é perita (culinária, costura, artesanato, etc.). Através do Co-work, a mulher transita do seu papel de beneficiária para o de formadora, valorizando-se dessa forma os seus conhecimentos e habilidades.

Durante o ano de 2024, foi feita pela primeira vez uma atividade de co-work prolongada, na qual duas mulheres ensinaram técnicas de costura às suas pares, em sessões semanais que se prolongaram por vários meses. A equipa do CAOMIO percebeu também muito interesse da parte das mulheres em organizar os seus próprios momentos lúdicos e, como tal, foram feitas várias sessões de co-work com o intuito de decorar e planificar os dias festivos celebrados anualmente no centro (Festa de Verão, S. Martinho...). Mais uma vez, verificou-se que, através destes momentos, as formandas reconhecem a equidade com a formadora, validando os seus próprios conhecimentos.

O conceito do co-work – um momento concebido e gerido pelas mulheres com o apoio dos técnicos – está fortemente alinhado com os valores da OSIO, no sentido em que prima por promover a autonomização e o empoderamento gradual das suas participantes.

Foram realizados 3 co-works diferentes em 2024, um de costura com 8 sessões e 9 participantes diferentes, um outro para a Festa de Verão, que contou com 3 sessões e 9 participantes e um último para a preparação da festa de S. Martinho em que participaram 10 mulheres em apenas 1 sessão.

## Saúde

No campo da saúde, podemos destacar a vinda de uma médica dentista da Mundo a Sorrir que sensibilizou as participantes para questões de higiene oral, bem como realizou rastreios de saúde oral, com a participação de 4 mulheres. Destacar também a

apresentação do "Guia de Saúde Mental" para pessoas em contexto de Prostituição, na qual se discutiu a temática da saúde mental através da apresentação de um pequeno guia escrito com a colaboração dos psicólogos do CAOMIO. Esta sessão contou com a participação de 6 mulheres.

As sessões sobre saúde têm vindo a ser realizadas todos os anos, normalmente por diferentes técnicos de saúde e médicos. São uma mais-valia para o quotidiano das mulheres, dado que fomentam a reflexão sobre temas que, muitas vezes, tendem a negligenciar ou acerca dos quais têm muito pouca informação. Por norma, as sessões de saúde são dos eventos que têm muita participação e perguntas. Vêm por um lado colmatar a falta de acesso aos serviços de saúde por parte das mulheres e, por outro, identificar problemas que as incentivam a recorrer a esses mesmos serviços.

### **Oficina de Talentos**

Estas oficinas são desenvolvidas em conjunto com o apoio ao emprego da OSIO e tentam desenvolver competências na área laboral de diversas formas. Foi realizada no mês de abril uma sessão de troca de experiências laborais e histórias profissionais na primeira pessoa. As 5 participantes tinham experiência laboral e partilharam conhecimentos com o grupo, nas áreas de ajudante de cozinha, limpezas e hotelaria. Nesta oficina, as participantes tiveram a oportunidade de partilhar saberes e construírem em conjunto um documento, com as tarefas a realizar nas áreas referidas. No último momento da sessão foram dadas ferramentas, que permitem a gestão de problemas no local de trabalho.

Em novembro realizou-se uma sessão sobre o tema Gestão de Prioridades, onde as 7 participantes tiveram a oportunidade de recapitular, aprender e aprofundar temas relacionados com o planeamento, a importância de priorizar e a eficácia na gestão de prioridades. Foram realizados exercícios práticos que permitiram a consolidação dos conhecimentos adquiridos.

No início do mês de dezembro, foram realizadas 3 sessões sobre Oficina de Talentos de Natal, onde as 9 mulheres implicadas tiveram a oportunidade de construir um plano de trabalho, cujo fim último era a realização da Festa de Natal. Em conjunto descreveram a iniciativa que queriam ver realizada, dando o tema “Família Oblata Unida”; distribuíram tarefas tendo em conta as suas competências de determinação, organização, autonomia, autoconfiança, trabalho em equipa e relacionamento interpessoal; elaboraram um cronograma de execução; e cumpriram os prazos estipulados para a elaboração das tarefas propostas.

Foi um grupo autónomo, unido e cumpridor dos seus objetivos, desde a decoração da sala, aos ensaios do teatro, passando pela elaboração de prendas para as pessoas convidadas. Tudo foi cumprido tendo também em linha de conta o reaproveitamento de materiais, os saberes ao nível da costura, artístico, teatral, de apresentação (colocação da voz/desinibição perante o público) e a criatividade das mulheres que levaram a cabo este evento natalício. Trabalharam em equipa, aceitaram as ideias de todas as participantes, foram assíduas, nos seus compromissos e realizaram com sucesso a Festa de Natal.

### **Outras atividades**

Uma série de outras atividades pontuais foram realizadas durante o ano, tendo em consideração as necessidades e os pedidos das mulheres.

Foram, por exemplo, dinamizadas várias atividades com o intuito de promover comportamentos cívicos ou de capacitar e consciencializar as mulheres para questões do quotidiano. Neste ponto, destacam-se a ida ao Jardim Zoológico (6 participantes); a sessão sobre Prevenção de Burlas (11 participantes), dada por elementos da Polícia de Segurança Pública; sessão sobre Violência Doméstica (5 participantes); e a sessão de Bricolagem (5 participantes) e Procura de Casa (4 participantes), dinamizadas por técnicos do CAOMIO.



Por fim, não podemos deixar de referir a ação da "Mulher Fermento", que foi dinamizada em todos os projetos europeus da Congregação da Irmãs Oblatas e cujo enfoque recaiu sobre temas como a feminilidade e a autoestima, enquadrados pela moldura do carisma Oblata. Contou com a participação de 10 mulheres.

#### 4. Intervenção em contexto de Equipas de Rua

As ER são uma atividade regular onde técnicos e voluntários vão ao encontro da mulher nos locais onde estas exercem prostituição. As ER são compostas por dois elementos em cada saída e têm por objetivo estabelecer diálogo e criar relação com as mulheres. É considerada uma intervenção de primeira linha, no que toca ao estabelecimento de uma relação de proximidade e confiança com o público-alvo, sendo esta relação posteriormente aprofundada caso a mulher decida deslocar-se ao CAOMIO.

Nas ER pretende-se conhecer as necessidades apresentadas pelas mulheres e providenciar uma resposta adequada. Também é objetivo da equipa, após auscultação, providenciar informação que dê resposta às suas solicitações, nomeadamente através da distribuição de folhetos com estratégias de segurança na rua e em apartamento, informação sobre atividades no CAOMIO, promoção e educação para a saúde, práticas sexuais mais seguras, etc. Sempre que necessário, a ER faz a articulação entre a mulher e as estruturas sociais e de saúde de referência. Nas saídas é também distribuído material preventivo como preservativos internos e externos e gel lubrificante, tendo sido disponibilizados no ano de 2024, um total de **54 352 unidades**, como mostra a seguinte tabela:

Preservativos Masculinos	Preservativos Masculinos Extrafortes	Preservativos Femininos	Gel lubrificante
32.620	15.838	511	5.383

**Tabela 2. Distribuição de material preventivo**

As ER são realizadas três vezes por semana em diferentes períodos do dia (manhã/tarde/noite) deslocando-se a diferentes zonas que abrangem todo o Município de Lisboa. As zonas onde existe maior presença de mulheres em contexto de prostituição são Santa Maria Maior, Avenidas Novas e Arroios, Monsanto, Restelo e Areeiro. Os locais de intervenção, rotas e horários são reajustados ao longo do ano de forma a ir de encontro às movimentações da população-alvo. A dispersão e mobilidade das mulheres por várias zonas do centro da cidade de Lisboa e da periferia implicam a

necessidade de uma ação regular e contínua por forma a diagnosticar necessidades e, caso se justifique, realizar reajustamentos a nível da intervenção.

#### 4.1. Intervenção das ER – Números e Transformações

Em 2024 foram abordadas **345 mulheres pelas ER (num total de 1552 contactos)** nos diferentes locais da cidade. Os valores apresentam um aumento do número de mulheres comparativamente a igual período de 2023. Destas, **69 mulheres foram vistas pela primeira vez** – primeiro contacto da mulher com a equipa e/ou regresso de mulheres que não eram vistas há vários anos e que, por situações várias como perda de rendimentos, morte de familiar, acumulação de dívidas, etc., retomaram a prática da prostituição. Considerando-se estas situações de regresso também como novos contactos.

INDICADORES	Parque Eduardo VII	Instituto Superior Técnico	Restelo	Intendente	Rodrigo/ Artilharia	Cais do Sodré	Martim Moniz	Monsanto	Reboleira	TOTAL
<b>Nº de Mulheres</b>	41	2	6	58	67	0	189	38	13	<b>345</b>
<b>Nº de nacionalidades presentes</b>	6	1	1	7	5	0	11	4	2	<b>12</b>
<b>Nº novos contactos</b>	3	0	1	11	13	0	35	5	1	<b>69</b>
<b>Nº total de contactos</b>	153	4	20	213	166	0	841	117	38	<b>1552</b>
<b>Nº saídas</b>	38	18	18	44	17	19	62	38	34	<b>288</b>
<b>N.º de Encaminhamentos</b>	12	1	1	21	17	0	94	12	2	<b>160</b>
<b>Internos</b>	12	1	1	19	15	0	87	11	2	<b>148</b>
<b>Externos</b>	0	0	0	2	2	0	7	1	1	<b>12</b>

Tabela 3. Dados Equipa de Rua – 2024

A informação partilhada referente ao ano de 2024, não difere muito do 1º semestre, a realçar, a perpetuação das situações referidas e o fato de se agudizarem diariamente. As mulheres que a ER contactou em contexto de rua, referem o problema da habitação como sendo o que mais as preocupa. Algumas mulheres que se estão a prostituir referem que há dias que exclusivamente trabalham para pagarem o quarto/pensão ou

então alguns bens específicos como uma botija de gás. No que se refere a consumos de drogas e álcool, as mulheres não são a exceção do resto da população, tal como apontam os últimos estudos, há mais mulheres contatadas a consumir drogas e álcool, encontrando-se algumas em situação de degradação física muito rápida. Por outro lado, a problemática da saúde mental tem sido uma das problemáticas que mais preocupa a equipa, que se nota afetar um número considerável de mulheres. Muitas delas nas suas narrativas falam-nos da ansiedade e depressão que sentem, situações mais verbalizadas do que anteriormente e por último as situações em que a comorbilidade (consumos e saúde mental) se encontra presente. Também as situações reportadas à equipa, de situações de violência de que são vítimas, tem-se mantido num número alto. Durante o ano de 2024, foram registadas no Safeguarding (sistema de proteção interno da OSIO) **23 situações de violência** com as mulheres que acompanhamos, que incluem clientes, companheiros, outras mulheres e/ou donos das pensões onde trabalham.

À semelhança do que vem acontecendo nos últimos anos, a zona do Martim Moniz mantém-se como a zona de maior prevalência de mulheres e com maior número de encaminhamentos, assim como novos contactos. Esta é uma zona central da cidade, mais acessível para as mulheres e clientes, com muito movimento de fenómenos de vulnerabilidade desde há muitos anos, o que faz com que haja a permanência das mulheres também neste espaço.

Em relação às nacionalidades encontradas, mantem-se a tendência, a maioria de nacionalidade **portuguesa, seguida da angolana, brasileira, nigeriana, romena, cabo Verdiana, russa, espanhola e santomense.**

Ao analisarmos a mobilidade das mulheres segundo os fatores externos da cidade, constatamos que nas zonas do Cais do Sodré e Instituto Superior Técnico o número de mulheres é quase nulo, bem como no Restelo a presença de mulheres foi muito reduzida e nula no final do ano. Em contrapartida, a realidade de zonas como o Martim Moniz, Artilharia/Rodrigo, Parque e Monsanto continuam a aumentar na presença de mulheres, registando-se novos contactos e encaminhamentos.

## 4.2. Visitas Exploratórias

O ano de 2024, e após reflexão interna da equipa, a OSIO decidiu fazer rotas exploratórias na cidade de forma a tentar chegar ao contacto com mais mulheres em contexto de prostituição. Foram realizadas duas saídas com esta finalidade, pois durante o ano a equipa considerou que não se justificaria outras exploratórias em novos locais.

Num desses locais explorados a ER encontrou apenas uma mulher que informou que era a única a lá estar sempre durante o período da tarde e que haveria uma outra mulher que trabalhava lá na parte da manhã. É uma zona que a equipa irá refletir se fará sentido apoiar, ainda que com menos frequência por não haver muitas mulheres.

Outros dos locais explorados numa rota noturna foi junto a bares/clubes noturnos/clubes eróticos nos quais havia a possibilidade de encontrar mulheres a exercer prostituição. Já se tinha feito esta exploração no anterior, pelo que nesta segunda abordagem, houve maior foco nos estabelecimentos onde seria mais vantajoso fazer o contacto. A equipa, constituída por dois elementos, um do género masculino e outro feminino, realizou visita a **8 bares diferentes, tendo conseguido chegar à fala com 6 deles**. A receção à equipa foi diversificada, entre a desconfiança face à presença das pessoas, até ao convite para entrar e conhecer o bar. A ER falou essencialmente com pessoas gerentes dos bares ou porteiros, que receberam bem a equipa comunicando as necessidades que as mulheres têm e como é o trabalho nesses estabelecimentos. Houve também oportunidade de abordar algumas das mulheres que trabalham nestes locais e combinar futuro contacto para um trabalho em parceria. Na maior parte dos casos, os gerentes sugerem reunir na parte da tarde, para que o contacto não interfira com o horário de trabalho das mulheres e possa ser feito com mais tempo. Em todos os locais a ER deixou cartões com contactos para serem distribuídos às mulheres e falou sobre os serviços que disponibilizamos, de forma gratuita e livre de julgamento.

### 4.3. Intervenção em Apartamentos (AP)

O ano de 2024 foi mais um ano em que a OSIO contou com a ajuda de uma mulher par na equipa, que tem vindo a ser uma mais-valia nomeadamente na intervenção em contexto de AP, que tende a ser mais difícil pelos desafios de identificação e criação de relação coma as mulheres.

A intervenção da OSIO neste contexto tem sido na tentativa de contacto frequente com uma mulher de referência em cada apartamento. Todos os meses entramos em contacto com cada um dos apartamentos identificados, auscultando necessidades e agendando visitas, quando possível e/ou necessário. No ano de 2024 a OSIO contactou com mulheres de **20 apartamentos diferentes**, tendo conseguido realizar cerca de **20 visitas presenciais**. Estes apartamentos situam-se nos mais variados locais de Lisboa, realçando-se as zonas de Arroios e Saldanha. De realçar que nestas visitas a equipa contactou com **96 mulheres diferentes** que exerciam prostituição, intervindo com grande parte delas através da distribuição de material preventivo, encaminhamento para serviços internos e externos à OSIO e escuta ativa.

Nestas visitas presenciais, assim como nos contactos online, a equipa convida as mulheres a deslocarem-se até ao CAOMIO para usufruir dos serviços, explica o funcionamento do centro, tenta encaminhar as mulheres para os serviços mais adequados que possam dar resposta às suas necessidades e distribui cartões ou dá os contactos diretos da OSIO para que as mulheres possam recorrer sempre que precisarem. Também é importante construir relação de confiança, especialmente para as mulheres em contexto de apartamento, uma vez que estão mais isoladas e podem ter mais mobilidade pelas diferentes zonas da cidade, para que não percam a ligação aos serviços nem à OSIO. A grande maioria das mulheres que encontramos a exercer prostituição em apartamento são mulheres migrantes do Brasil, com dificuldades no acesso à saúde e documentação.

Algumas fontes indicam que o número de mulheres que exercem prostituição na rua está a diminuir e o perfil das mulheres que se mantém neste contexto também está a mudar. Contactamos cada vez mais com mulheres em idade avançada, outras novas,

mas com outras problemáticas associadas, como é exemplo o uso de drogas. Contudo, também sabemos que outros contextos são cada vez mais procurados para o exercício da prostituição, como é o caso dos AP que proliferam de forma rápida por todo o país, do trabalho que é realizado em praças e de forma online. Toda esta realidade, que se altera diária e rapidamente, exige por parte da equipa, uma atenção redobrada às novas realidades emergentes, ao mesmo tempo, que nos impulsiona a intervir de forma diferente para dar uma resposta eficaz.

Este tem vindo a ser um investimento grande da OSIO, que em 2024 atingiu números mais elevados no que toca à identificação de novos apartamentos, contacto com mulheres que trabalham neste contexto e criação de relação com elas. Acreditamos que é uma mais-valia para nos irmos adequando às realidades emergentes da cidade.

## 5. Formação e Capacitação da Equipa Técnica da OSIO

A formação e a capacitação da equipa técnica da OSIO continuam a ser consideradas uma prioridade, não só pelo enriquecimento de conhecimentos, mas também como oportunidades de valorização profissional. Em 2024, a equipa participou em diversas ações de formação internas e externas, desenvolvidas por diferentes entidades e adequadas às funções de cada elemento. Houve também outras ações comuns a toda a equipa ou que se destacam pela sua relevância, como por exemplo:

- **Encontro Presencial de Coordenadoras dos projetos sociais da PE** – elaboração de protocolo “Trabalho de Equipa de Rua”;
- Sessão no âmbito do sistema de segurança interno Safeguarding e posterior replicação para equipa interna “**Etapas de trabalho em equipa e possíveis conflitos de interesses**”;
- **Encontro Presencial de Coordenadoras dos projetos sociais da PE** – Subvenção de Projetos Sociais;
- Sessão formação sobre “**Consumo de Substâncias Psicoativas e Saúde Mental**”;
- Migração e Acesso à Saúde.

Existe igualmente uma preocupação com o bem-estar da equipa técnica e o impacto que lidar com casos de extrema vulnerabilidade pode ter. Neste sentido, são proporcionados espaços para a reflexão, informação e partilha que visam dotar a equipa de ferramentas pessoais e profissionais para melhor acompanhar a população e, também, fomentar o próprio autocuidado. São momentos que visam também proteger a equipa de fenómenos cada vez mais comuns na área social como o *burnout*. A realçar:

- Reuniões semanais de equipa;
- Reunião quinzenal de discussão de casos;
- Reunião mensal de supervisão da prática clínica.



Complementarmente, no ano de 2024, a OSIO promoveu momentos de convívio entre a equipa, como foi o exemplo da Sardinhada de Verão e Convívio de Natal. Além destes, existe o cuidado de celebrar momentos importantes da equipa, como por exemplo o aniversário de cada pessoa, ou sempre que existe a despedida de alguém (estágios, por exemplo) estando presente a necessidade de atenção e cuidado entre equipa e os valores da Família Oblata presentes no bom trato entre todas as pessoas.

## 6. Estratégia de Comunicação e Sensibilização

A nível institucional e no desenvolvimento da componente de comunicação e sensibilização, a OSIO em 2024, realizou e participou nas seguintes ações:

### De dentro para fora

- Atualização anual da Carta Social / Instituto de Segurança Social;
- Cedência de uma entrevista ao jornal Diário de Notícias (fevereiro). “Crise Leva cada vez mais mulheres a dedicar-se à prostituição”. Disponível em <https://www.dn.pt/3714510438/crise-leva-cada-vez-mais-mulheres-a-dedicar-se-a-prostituicao/>;
- Cedência de entrevista a estudante de Ciências da Comunicação da Universidade Autónoma de Lisboa para a unidade curricular de Televisão;
- Envio dos indicadores trimestrais das ER para a comissão de acompanhamento da Camara Municipal de Lisboa (CML);
- Monitorização das atividades e revisão dos documentos criados no projeto do OTSH \_ EEA GRANTS: “Melhorar os sistemas de prevenção, assistência, proteção e (re)integração para vítimas de exploração sexual”;
- Participação, feedback e envio do trabalho da equipa da OSIO para a Estratégia Municipal para a Intervenção na Área Prostituição;
- Participação no programa Sete Margens da rádio Antena 1;
- Prestação de testemunho a notificação policial, situação de denúncia de má prática em zona de prostituição;
- Receção de um grupo de dominicanos, representantes europeus. Apresentação da OSIO e objetivos do projeto;
- Participação no CLAS – Rede Social de Lisboa que tem em vista o planeamento estratégico da intervenção social numa metodologia que assenta no trabalho de parceria alargado, efetivo e dinâmico;
- Participação nas duas reuniões anuais, promovidas pela Rede Regional de Lisboa para vítimas de TSH;

- Participação nas Jornadas PAR promovidas pelo Plano AproXima, em Leiria (do qual resultou o ganho de um prémio);
- Participação nas reuniões e Plenários das Comissões Sociais de Freguesia de Arroios e Santa Maria Maior;
- Participação mensal nas reuniões do Grupo de Prevenção e Segurança da Mouraria;
- Participação nas reuniões da Prescrição Social;
- Dinamização diária do Grupo de Atividades do Facebook;
- Reunião com JRS para colaboração em novo projeto na área das vítimas de tráfico humano;
- Reunião com Comissão de Acompanhamento da CML;
- Reunião com representantes das Mulheres Socialistas de Lisboa;
- Participação na Marcha pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, celebrada a 25 de novembro;
- Entrevista dada ao Jornal Expresso para artigo sobre estado da prostituição em Lisboa (ainda sem publicação).

#### De fora para dentro

- A OSIO recebeu em janeiro a equipa da associação O Ninho. O objetivo foi conhecer respetivas valências, formas conjuntas de articular e discussão de casos comuns;
- Acolhimento de uma estagiária de serviço social do Instituto de Superior de Ciências Sociais e Políticas (novembro 2023 a abril 2024);
- Acompanhamento nas saídas da ER, por parte de dois elementos, da equipa de acompanhamento do projeto/CML;
- Anualmente a OSIO recebe os colaboradores do Banco Alimentar para uma reunião de monitorização;
- Apresentação do projeto e missão das Oblatas a três estudantes de educação social, estagiários na Sociedade Antialcoólica Portuguesa (SAAP);

- Apresentação do projeto, objetivos e disponibilidades de voluntariado a 3 pessoas que demonstraram interesse em ser voluntárias do projeto;
- Colaboração da OSIO com o Plano AproXima na elaboração de um manual de saúde mental à população que exerce prostituição. Disponível em <https://www.planoaproxima.org/guias-de-apoio/guia-de-saude-mental/>;
- No âmbito da parceria com o Plano AproXima e a seu pedido, a OSIO semanalmente conta com o apoio de uma psicóloga no CAOMIO;
- Receção de 4 estágios de observação (12h cada) de estudantes de Psicologia da Universidade Europeia;
- Reunião de acompanhamento da CML ao projeto;
- Visita ao CAOMIO da Cáritas e grupo católico alemão;
- Visita ao CAOMIO da Vereadora dos Direitos Sociais da CML, Sofia Athayde;
- Visita ao CAOMIO de estagiária do programa Oblatas Brasil;
- Sessão de formação interna à equipa “Consumo de Drogas e Saúde Mental”.

#### Em Família

- A equipa da OSIO foi convidada e participou em todos os momentos do Processo Assembleia, momento que antecede o Capítulo Provincial e no qual se trabalham as linhas orientadoras para o próximo triénio;
- Apresentação, leitura e feedback do documento sobre o posicionamento das Oblatas em relação à prostituição a nível congregacional (duas reuniões);
- Partilha de Boas Práticas sobre “Avaliação de Desempenho” e “Trabalho da Equipa de Rua” aos projetos sociais das Oblatas na Europa;
- Partilha de Boas Práticas sobre Identificação, Sinalização e Encaminhamento de potenciais Vítimas de Tráfico Sexual – Grupo Trata Oblatas;
- Preparação e Inauguração da Merceria Social;
- Registo do Dia da Mulher a nível da Província Europa, a mesma imagem, o mesmo slogan;

- Reuniões coordenadoras dos projetos sociais das Oblatas (2 reuniões online e 2 reuniões presenciais em Ciempozuelos);
- Festa de Verão, Festa de Natal e Festa de São Martinho com Família Oblata;
- Participação em reuniões de diferentes âmbitos, promovidas pela Província Europa (Comunicação, Referentes de vítimas de tráfico, referentes de trata e Safeguarding);
- Encontro Virtual Família Oblata.

## 7. Indicadores e Resultados obtidos em 2024

Objetivos Específicos	Atividades	Indicadores	Resultados esperados em 2024	Total do ano	
<b>1. Aumentar o número de mulheres contactadas que exercem prostituição</b>	Realização de Equipas de Rua e Visitas a Apartamentos e Bares	Nº de Mulheres contactadas nas Equipas de Rua e em apartamento	250	<b>431 (335 ER + 96 AP)</b>	
		Nº de apartamentos apoiados	5		<b>20</b>
		Nº de Bares contactados regularmente	6		<b>6</b>
		Nº de saídas exploratórias	3		<b>2</b>
	Acolhimento de Mulheres no CAOMIO	N.º de Mulheres acolhidas no CAOMIO	200	<b>181</b>	
	Realizar contactos através de aplicações e/ou plataformas online de oferta sexual	Nº. de contactos realizados/apoios online	20	<b>170</b>	
<b>2. Promover o acesso a serviços que deem resposta às necessidades das mulheres</b>	Levantamento de Necessidades	Nº. de contactos nas ER e no serviço de acolhimento CAOMIO (encaminhamentos articulações e acompanhamento)	500	<b>2239</b>	
	Distribuição de material preventivo	Nº. de material preventivo distribuído pelas ER e no CAOMIO	28.000	<b>54 352</b>	
	Prestação de Apoio às mulheres através dos serviços especializados do CAOMIO: social, psicológico, emprego, jurídico	Nº. de apoios especializados prestados pelos serviços do CAOMIO	530	<b>555</b>	
	Prestação de apoios ao nível das necessidades básicas (alimentar, tratamento de roupa e higiene pessoal)	Nº. de apoios básicos prestados pelos serviços do CAOMIO	1350	<b>2258</b>	
	Realização de encaminhamentos e acompanhamentos a serviços da comunidade	Nº. de encaminhamentos e acompanhamentos efetuados pelas ER e no CAOMIO	300	<b>459</b>	
<b>3. Capacitar para a autonomia e para a tomada de decisão consciente e informada</b>	Dinamização de oficinas de capacitação, autonomia e desenvolvimento pessoal	Nº. de oficinas promovidas pela OSIO	5	<b>5</b>	
		Nº. de oficinas dinamizadas pelas Mulheres (Co work)	4	<b>6</b>	
	Oficinas Profissionais de Talento	Nº. de oficinas realizadas	6	<b>6</b>	
		Nº de inserções laborais e ofertas formativas	17	<b>17</b>	
	Ações de cidadania global (habitação, recursos, finanças domésticas...)	Nº. de ações realizadas	6	<b>7</b>	
	Ações de saúde	Nº. de ações de educação para a saúde	3	<b>3</b>	

Tabela 4. Indicadores e Resultados – 2024

## **7.1. Análise dos Resultados obtidos**

Da análise dos dados referentes ao ano de 2024, podemos interpretar que a grande maioria dos indicadores obteve 100% de execução, superando alguns de forma significativa os valores estimados para o ano. Houve apenas dois indicadores que não foram atingidos: o nº de saídas exploratórias e o nº de mulheres acolhidas no CAOMIO.

Em relação ao nº de saídas exploratórias, o que a equipa verificou ao longo do ano foi que a ER foi sempre cobrindo as áreas de Lisboa onde existe prostituição e sempre que alguma nova área era considerada como potencial zona de intervenção, verificava-se pela recolha de testemunhos junto das mulheres, que não existia prostituição nessa zona. Ainda assim, foram realizadas duas saídas exploratórias ao longo do ano, como descrito com mais pormenor anteriormente.

Refletindo sobre o número de mulheres acolhidas no CAOMIO ter sido ligeiramente mais baixo do que o esperado, percebemos por uma análise integral dos dados, que o fenómeno da prostituição está em mudança. Se há alguns anos se encontrava sobretudo mulheres na rua, atualmente existem muitos apartamentos onde elas estão a exercer prostituição, sendo um contexto mais difícil de intervir, no que toca à sensibilização para as mulheres se dirigirem ao centro e onde a OSIO tem vindo a investir cada vez mais. Por outro lado, os dados também revelam que houve um grande aumento nas mulheres contactadas pelas ER, quer face a 2023, quer no que toca ao esperado para o ano de 2024. Isto é reflexo do trabalho que tem sido feito pela OSIO, a tentar adaptar-se aos novos contextos e aumentando a intervenção em apartamentos.

No seguimento desta adaptação, um outro indicador que reflete esse esforço é o número de contactos online, que superaram bastante o esperado. Estes contactos são feitos essencialmente via WhatsApp, mas também se experimentou o Reddit. Existe o desejo de continuar a explorar outras plataformas, como o Classificados X e outras. Esta vitória demonstra a presença das mulheres nas redes sociais, plataformas e canais digitais de fácil acesso e cada vez mais procurados para a obtenção de uma resposta rápida. A OSIO continua a fazer parte de um grupo de WhatsApp de mulheres que exercem prostituição e no qual trocam as mais diversas informações, conselhos e

sugestões, fazendo com que possamos enquanto instituição estar a par das informações partilhadas e nos possamos adaptar às necessidades e novas tendências. Por várias vezes, aproveitamos este meio para dar a conhecer os nossos serviços e respostas às mulheres.

O grande aumento de material distribuído ao longo do ano, também se deve à necessidade maior das mulheres de uso de material preventivo, reflexo do trabalho de rua intenso que a OSIO tem realizado.

Um outro indicador que não pode passar despercebido tem que ver com as necessidades básicas (higiene, alimentação, etc.). Verificamos este ano que houve um grande aumento de apoio alimentar dado às mulheres, por via do nosso protocolo com o banco alimentar, quer no que toca a cabazes mensais, cabazes semanais de frescos ou lanches diários. Esta é uma resposta muito solicitada pelas mulheres e que tem vindo a aumentar na adesão. Apesar de já existirem várias respostas alimentares na cidade, estas podem não se adaptar totalmente às necessidades das mulheres e elas sentirem-se mais confortáveis em usufruir dela no CAOMIO pela relação de confiança e não julgamento que sentem com a equipa.

Perante estes números do ano de 2024, é de considerar que as respostas e serviços oferecidos pela OSIO vão de encontro às necessidades apresentadas pelas mulheres que exercem prostituição.

## 8. Considerações Finais

Em forma de conclusão, pode-se dizer que o ano de 2024, foi caracterizado por uma necessidade de ajustamentos e de respostas rápidas a diversos tipos de necessidades, desde as mais básicas às mais complexas.

Neste ano foi inaugurada a Mercearia Social no CAOMIO, que resultou de uma adaptação da distribuição da resposta alimentar do Banco Alimentar Contra a Fome que já era fornecido às mulheres. A alterações a esta nova tipologia foram no sentido de proporcionar mais empoderamento e autonomia às mulheres, que antes recebiam um cabaz pré feito e tipificado e passaram a poder escolher os produtos que constam neste cabaz mensal que usufruem, de forma mais individualizada e pessoal. Esta escolha tem um limite de pontos associados a cada produto, e permite que as mulheres possam ser mais autónomas na gestão dos produtos mensais que querem ter em suas casas e para os seus agregados familiares, bem como mais empoderadas por terem uma verdadeira experiência de “comprar” no supermercado. Além disso, a OSIO contribui novamente para a redução do desperdício alimentar. Esta foi uma mudança muito positiva na forma como os serviços estão disponíveis para as mulheres.

Há que realçar que cada elemento da equipa técnica, embora tendo a sua área de intervenção e responsabilidade, esteve envolvido em todas as ações do projeto. Este é um esforço que a OSIO faz desde há alguns anos, para que nunca falte nada às mulheres e que haja sempre alguma resposta às suas necessidades. De acrescentar que no final do ano de 2024 a mulher par contratada pela instituição decidiu emigrar, o que exigiu uma grande adaptação da equipa para continuar a proporcionar as respostas dadas até ao momento, nunca deixando de continuar a estabelecer contactos, cancelando ER ou idas a apartamentos. Este ano a equipa continuou a sentir falta de respostas habitacionais dignas para mulheres, que tem muita dificuldade em ter um espaço onde se sintam seguras e que sirvam de base estável para poderem atingir outros objetivos nas suas vidas, como o emprego, por exemplo. Bem como respostas mais concretas e breves no que toca à regularização de mulheres migrantes.

A OSIO tem trabalhado sempre com uma grande rede de parceiros formais e informais ao longo dos anos e o número grande de encaminhamentos, articulações e acompanhamentos a diversas respostas sociais e de saúde são reflexo disso. Consideramos que estas parcerias são fulcrais para poder proporcionar a melhor resposta possível às mulheres e colmatar as respostas que a OSIO não pode dar como a habitação ou a saúde, fatores chave para a dignidade humana, autonomia e empoderamento. Sendo estas as áreas em que as mulheres apresentam maiores necessidades.

Em contrapartida, e devido à situação frágil, vulnerável e debilitada em que se encontram, cada vez mais mulheres, procuram o apoio psicológico da OSIO. As situações de consumos de substâncias, violência e problemas de saúde mental, apresentam números preocupantes e a degradação humana é visível de dia para dia. Existe necessidade de uma resposta pensada, refletida e individualizada para as situações vividas pelas mulheres. Pensamos que a existência de uma estratégia municipal para a área da prostituição poderá ser um apoio e orientação para este propósito, bem como intensificar o trabalho em rede que podia ser desenvolvido.

No ano de 2024, destacamos como preocupação da equipa, o aumento do número de situações de violência; o aumento de mulheres que se encontram em situação de sem abrigo, nomeadamente, sem teto; o aumento de mulheres com consumos de drogas e álcool, etc. As mulheres nestas situações não tem qualquer tipo de estrutura externa e interna que lhes possibilite melhorar a sua situação de vida.

Como já referido anteriormente, através dos dados apresentados, a nossa reflexão aponta para a existência de um adiar da resolução de situações problemáticas a vários níveis, que não obtendo uma resposta estruturada, por parte dos vários interlocutores sociais, se continuará a agudizar, cada dia que passa. Torna-se urgente, olhar para esta realidade de forma séria e concertada, para que sejam garantidos os direitos e deveres previstos na constituição portuguesa.

Finalizamos com o destaque que a OSIO teve ao ter sido distinguida com o 2º Prémio da 4.ª Edição do Prémio AproXima-te – Iniciativas Inovadoras, resultante da votação pública



da comunidade, que decidiu reconhecer o trabalho que temos feito junto das mulheres que exercem prostituição. Este prémio vai ser um bom complemento para se poder inovar e modernizar nas intervenções e potenciar o trabalho que se realiza.

## Anexos



**Figura 1. Inauguração da mercearia Social**



**Figura 2. Visita ao Jardim Zoológico**



**Figura 3. Visita ao CAOMIO da Vereadora da CML  
Sofia Athayde e sua equipa**



**Figura 4. Convívio de Natal da equipa da OSIO**



**Figura 5. Momento Formativo – Mulher Fermento**



**Figura 6. Prémio Aproxima-te – Iniciativas Inovadoras**



**Figura 7. Momento Formativo – Prevenção de Burlas**